Eco de Maria, Rainha da Paz

MEDJUGORJE

Abril 2014 Páscoa do Senhor

Eco di Maria - Via Cremona, 28 - 46100 Mantova - Itália

- edição portuguesa desde Maio de 1993 -

231

Mensagem de Nossa Senhora, Rainha da Paz, dada em 25 de Março em Medjugorje.

«Queridos filhos! Novamente vos convido: iniciai a luta contra o pecado como nos primeiros dias, confessai-vos e decidi-vos pela santidade. Através de vós o Amor de Deus fluirá no mundo, a paz reinará nos vossos corações e a bênção de Deus vos encherá. Eu estou convosco e diante do Meu Filho intercedo por todos vós. Obrigada, por terdes correspondido ao Meu apelo».

Canais do Amor de Deus

Numa leitura superficial e descuidada, esta Mensagem poderá correr o risco de ser arquivada apressadamente, com um 'já vi' outro. Esta atitude é hoje particularmente fácil, habituados como estamos a correr atrás das últimas notícias, da notícia do dia, aquela que merece a atenção dos nossos "media". Mas nunca fazemos caso da dispersão que esta excessiva patologia, fome de notícias, provoca em nós? E depois, não nos escondemos de ser plagiados pelos modelos que nos são propostos, empurrados ao consumismo, induzidos à imitação passiva e irracional, à facilidade e superficialidade de juízos, etc.? Sempre mais se reduzem as distâncias entre realidade e ficção, cada vez mais nos esquecemos quem somos e para onde vamos. A Santíssima Virgem chama-nos a lutar contra o pecado como nos primeiros dias, como no início dos eventos de Medjugorje. Não é um chamamento de recapitulação, mas um novo convite, um novo início, porque a escolha por Deus, a decisão por Ele, não pode ser um ajustamento de direcções, uma pequena correcção de rota, mas um novo início, um novo nascimento para a vida nova. «*Em*

Santa Páscoa

verdade, em verdade Eu te digo, quem não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus», disse Jesus a Nicodemos (Jo 3,3). Este tempo de Quaresma é tempo propício para nascer do Espírito (Jo 3,6); o caminho não é o dos nossos "media", mas o dos Sacramentos brotados pelo Coração Santíssimo de Jesus Cristo: não procurar noutro lugar a Sua Presença. Desconfiai das aparências: se vos disserem: *«Ele está no deserto»,* não saiais; «*Ei-Lo, no interior da casa*», não acrediteis. (Mt 24,26). Escutemos a Santíssima Virgem: confessai-vos e decidi-vos pela santidade. Através de vós o Amor de Deus fluirá no mundo e a paz reinará nos vossos corações e a bênção de Deus vos encherá". Não pensemos em grandes coisas; não nos deixemos amedrontar nem exaltar

pelas palavras «Através de vós o Amor de Deus fluirá no mundo», não devemos pensar como converter o mundo: bastará levar o Amor de Deus à realidade em que vivemos para que este Amor flua no mundo; não é necessário ser grandes rios, basta ser pequenos mas íntegros canais do Seu Amor! Não nos deixemos atemorizar nem exaltar na decisão pela santidade: basta o confiante abandono ao Coração fervoroso do Amor de Cristo, reservar tudo para Ele, com coração puro e sincero!

(Nuccio Quattrocchi)

Medjugorje:

SEGUNDO SEMINARIO ESPIRITUALE INTERNACIONAL PARA PERSONAL MÉDICO E PARAMEDICO, DE 28 A 31 DE MAIO 2014;

DÉCIMO NONO SEMINÁRIO INTERNACIONAL PARA SACERDOTES, DE 7 A 12 DE JULHO 2014.

A salvação não se compra, apenas nos é pedido um coração humilde, como o de Maria

O Papa, em Santa Marta, recordou que Deus nunca deixou de acompanhar o caminho do homem. Caminho iniciado com a desobediência de Eva e terminado com a atitude obediente de Maria

"A salvação não se compra, não se vende; oferece-se. É gratuita. Para entrar nesta salvação, apenas nos é pedido um coração humilde, um coração dócil, um coração obediente. Como o de Maria". O Papa partiu daqui, do Coração da Virgem Maria, Mãe de Deus, para articular sua homilia na Missa de hoje em Santa Marta, Solenidade da Anunciação.

Antes de começar a falar sobre o coração "obediente" da Santíssima Virgem Maria, o Papa recordou a história da salvação, como narram as Escrituras. Uma história, ou melhor, um "caminho " que começou com a "desobe-diência" de Adão e Eva, que, cedendo às tentações do diabo, se deixaram levar pelo "orgulho" e foram expulsos do Paraíso.

Este caminho, no entanto, termina com uma "obediência": o Sim de Maria ao anúncio do Arcanjo Gabriel. Como afirmou Santo Irineu de Lyon: "O nó que Eva fez com a sua desobediência, foi desatado por Maria com a sua obediência". Tudo isso demonstra que o "Senhor acompanhou a humanidade neste longo caminho. Fez dela um povo. Estava com eles", disse o Papa. Um caminho "no qual as maravilhas de Deus se multiplicam". Mas por que "caminhava com o seu povo, com tanta ternura?", questionou o Papa. "Para amaciar o nosso coração", afirmou. Deus, "explicitamente", diz: 'Eu vou fazer do teu coração de pedra um coração de carne'. Deus quer "amaciar o nosso coração para receber a promessa que Ele havia feito no Paraíso", e o Santo Padre acrescenta: "Através de um homem entrou o pecado, e através de outro homem chegou a salvação. E este caminho tão longo ajudou todos nós a ter um coração mais humano, mais próximo de Deus, não tão orgulhoso, não tão suficiente". Portanto, o caminho previsto por Deus para o homem é um " caminho de restauração", marcado pela "obediência" e "docilidade à Palavra de Deus", afirmou o Papa. O único objectivo é a salvação, que "não se compra, não se vende; se doa, é grátis". "Não se compra com o sangue nem de touros nem de cabras: não se pode comprar". Para entrar em nós esta salvação, Deus somente pede um "coração humilde, um coração dócil, um coração obediente". Como o de Maria. E, "o modelo deste caminho de salvação é o mesmo Deus, Seu filho", evidenciou Bergoglio, que, como afirma São Paulo: não se apegou a um direito inalienável, ser igual a Deus". A chave é o "caminho de humildade, de humilhação" que «significa simplesmente reconhecer: 'Eu sou homem, eu sou mulher e Tu és Deus, e ir adiante, à presença de Deus'". E, por isso, exortou o Papa na Solenidade da Anunciação: "vamos fazer festa: a festa deste caminho, de uma mãe para outra mãe, de um pai para outro pai".

Se "hoje podemos abraçar o Pai", acrescentou Bergoglio, foi " graças ao sangue de Seu Filho, que se tornou como um de nós e nos salva". "Este Pai está esperando por nós todos os dias", concluiu Francisco. "Vamos olhar para o ícone de Eva e Adão, olhar para o ícone de Maria e Jesus, olhar para o caminho da História com Deus que caminhava com o seu povo. E vamos dizer: 'Obrigado. Obrigado, Senhor, porque hoje Tu nos dizes que nos doaste a salvação'."

ROMA, 25/03/2014 (Zenit.org) -
Por Salvatore Cernuzio

Bom é passarmos algumas vezes por aflições e contrariedades, porque frequentemente fazem o homem reflectir, lembrando-lhe que vive no desterro e, portanto, não deve pôr a sua esperança em coisas alguma do mundo.

Bom é encontrarmos às vezes contradições, e que de nós façam conceito mau ou pouco favorável, ainda quando as nossas obras e intenções sejam boas. Isto ordinariamente nos conduz à humildade e nos preserva da vanglória. Porque, então, mais depressa recorremos ao testemunho interior de Deus, quando de fora somos vilipendiados e desacreditados pelos homens

Por isso, devia o homem firmar-se de tal modo em Deus, que lhe não fosse mais necessário mendigar consolações às criaturas. Assim que o homem de boa vontade está atribulado ou tentado, ou molestado por maus pensamentos, sente logo melhor a necessidade que tem de Deus, sem o qual não pode fazer bem algum. Então se entristece, geme e chora pelas misérias que padece. Então causa-lhe tédio viver mais tempo, e deseja que venha a morte livrá-lo do corpo e unilo a Cristo. Então compreende também que neste mundo não pode haver perfeita segurança nem paz completa.

Imitação de Cristo

Ficha Técnica:
Editor e Director -voluntário - Gilberto Correia
Rua Laureano de Brito, 22 - 4910-519 Vila Praia de Âncora
Telf. 258 911 181 - 96 791 7626 - E.mail — rainha.paz@sapo.pt
CIF 157421554
site http://ecodemria.org
Tipografia. Gráfica Casa dos Rapazes
Rua de Santo António - 4900-492 Viana do Castelo
GRATUITO—Isento de registo
Decreto Regulamentar 08/97 de 8/06—Artº 12º, ~º 1 A do ERC

Mensagem de Nossa Senhora, Rainha da Paz, dada à vidente Mirjana, em 18 de Março, dia do seu aniversário natalício.

«Queridos filhos! Como Mãe, desejo ser vossa ajuda. Com o Meu Amor Materno, desejo ajudar-vos a abrir o vosso coração para que nele coloqueis o Meu Filho no primeiro lugar. Desejo que, através do vosso amor pelo Meu Filho e através da vossa oração, vos ilumine a Luz de Deus e vos encha a Misericórdia de Deus. Desejo que, deste modo, se afastem as trevas e a sombra da morte que querem envolver-vos e seduzir-vos. Desejo que sintais a alegria da bênção e da promessa de Deus. Vós, filhos do homem, vós sois os filhos de Deus, vós sois os Meus filhos. Por isso, filhos Meus, caminhai pelos caminhos que os Meu Amor vos indica, vos ensina de humildade, a sabedoria e a encontrar o caminho para o Pai Celeste. Rezai comigo pelos que não Me aceitam e não Me seguem, por aqueles que, por causa da dureza do seu coração, não podem sentir a alegria da humildade, da devoção, da paz e do amor—a alegria do Meu Filho. Rezai para que os vossos pastores, com as suas mãos ungidas, vos dêem sempre a alegria da Bênção de Deus. Agradeço-vos.»

Mensagem de 2 de Abril, dada em Medjugorje, à vidente Mirjana.

«Queridos filhos, com amor materno, desejo ajudar-vos. Que a vossa vida de oração e de penitência seja uma sincera tentativa de aproximação ao Meu Filho e à Sua Luz Divina, para poder afastar-vos de pecado. Cada oração, cada Missa, cada jejum são uma tentativa para vos aproximar do Meu Filho, a lembrança à Sua Glória e o refúgio ao pecado. Eles são o caminho para uma nova união ao Bom Pai com Seus filhos. Por isso, queridos filhos Meus, com o coração aberto, pleno de amor, invocai o nome do Pai Celeste a fim de que vos ilumine com o Espírito Santo. Por meio do Espírito Santo tornar-vos-eis a fonte do Amor de Deus. A esta fonte virão todos os que não conhecem o Meu Filho, todos os sedentos do Amor e da Paz do Meu Filho. Agradeço-vos.

Rezai pelos vossos pastores. Eu rezo por eles. E desejo que sempre sintam a bênção das Minhas Mãos e o sustento do Meu Coração materno.»

Fonte do Amor de Deus

Esta Mensagem é directa a quem já leva - ou está disponível para levar —uma vida de oração e penitência, mas ninguém se sinta excluído: o Bom Pai não nega o abraço do filho que deseja regressar a Ele: *Ele não quer que algum se perca e que todos tenhamos modo de se arrepender:* por isso parece tardar no cumprimento da Sua promessa (cf 2Pd 3,9). Por essa mesma razão é a vinda da Santíssima Virgem e vem ainda a Medjugorje: para aproximar-nos a Seu Filho e à Sua Luz Divina e separar-nos do pecado. Mas esta operação salvífica requer o nosso livre a acesso; Deus respeita a nossa liberdade: será sempre respeitada. Até a deixar-se deixar crucificar em Jesus! Isto impensável, humanamente absurdo, Sacrifício torna possível a união entre a criatura e o Criador. *Quem confessa que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele e ele em Deus! (1Jo 4,15).* De pecadores a Apóstolos de Maria: parece-nos pouco?

Nuccio Quattrocchi

ROMA! Março 2014

Pela primeira vez, os seis videntes foram convidados a irem a Roma para um encontro com diversos Cardeais da Comissão de Inquérito sobre Medjugorje. Perece que as coisas estão a caminhar! Efectivamente, os videntes já tinham sido convidados a irem a Roma para testemunharem as suas experiências, alguns mais de que uma vez, mas sempre separadamente. Estes encontros foram muito pouco divulgados. Não é problema para eles, estão habituados a ter dez segredos! Mirjana confiou à Rádio Maria que antes do encontro tinha medo de falar ao Cardeais, mas uma vez na sua presença não mais tive medo. Continuamos a rezar na confiança, até que a declaração romana seja publicada. —-- o jogo desta declaração é muito grande para a igreja e para todo o mundo!

O sacramento do matrimonio está enraizado na criação do mundo e na aliança entre o homem e Deus

(cf. Gn 1,27; 2, 24),

Palavras do Papa Francisco durante a Audiência Geral que termina o ciclo de catequeses sobre os sacramentos.

"Fomos criados para amar, como um reflexo de Deus e do seu amor - disse o Papa -. E na união conjugal, o homem e a mulher realizam esta vocação, no sinal da reciprocidade e da comunhão de vida plena e definitiva".

A celebração do matrimónio entre um homem e uma mulher é algo em que Deus, de alguma forma Se "espelha" e imprime nos esposos "os próprios traços e o carácter indelével do seu amor", disse o Pontífice.

A imagem de Deus, portanto, não é reflexo no homem e na mulher, cada um diferente do outro, mas na "aliança entre o homem e mulher" que são "criados para amar" e cuja união conjugal realiza tal vocação "no sinal da reciprocidade e da comunhão de vida plena e definitiva".

Mesmo na Santíssima Trindade, de fato, encontra-se o amor entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo que "vivem desde sempre em unidade perfeita". Da mesma forma o "mistério do Matrimónio" é Deus que faz dos dois esposos "uma só existência" ou, como diz a Bíblia, "uma só carne".

Centra-se no "mistério" do matrimónio também São Paulo que nos lembra a relação estabelecida por Cristo com a Igreja seja "delicadamente nupcial" (cf. Ef 5,21-33). Isso significa que o matrimónio "responde a uma vocação específica e deve ser considerado como uma consagração (cf. Gaudium et spes, 48; Familiaris Consortio , 56)". A união entre homem e mulher é uma verdadeira "consagração" em nome do "seu amor" e "por amor". "Os esposos, de fato – acrescentou – em virtude do Sacramento, são investidos por uma verdadeira e própria missão, para que possam tornar visíveis, a partir das coisas simples, ordinárias, o amor com o qual Cristo ama a sua Igreja, continuando a doar a vida por ela, na fidelidade e no serviço".No matrimónio "o verdadeiro vínculo é sempre com o Senhor" e este vínculo é fortalecido "quando o esposo ora pela esposa e a esposa ora pelo esposo". Mesmo com todas as dificuldades que a vida matrimonial traz - dificuldades económicas e laborais, nervosismo, brigas - "não devemos ficar tristes com isso", exortou o Papa Francisco.

"A condição humana é assim. Mas o segredo é que o amor é mais forte do que as brigas. E é por isso que eu conselho aos esposos, sempre, que nunca terminem um dia em que tenham brigado sem fazer as pazes. Sempre!", concluiu o Santo Padre.

Zenit.org

"A alma distraída é facilmente enganada."
Pe. Pio

Consagração ao Espírito Santo

Ó Espírito Santo, Divino Espírito de luz e de amor, eu Vos consagro a minha inteligência, o meu coração e a minha vontade, todo o meu ser, no tempo e na eternidade.

Que a minha inteligência seja sempre dócil, às Vossas celestes inspirações e à doutrina da Santa Igreja Católica, da qual sois guia inefável.

Que o meu coração esteja sempre inflamado de amor a Deus e ao próximo.

Que a minha vontade seja sempre conforme à vontade divina, e que toda a minha vida seja uma imitação fiel da vida e das virtudes de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem com o Pai e convosco, sejam dadas honra e glória para sempre. Ámen

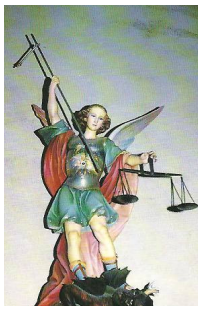
S. Pio X

SANTA MISSA...

...no Santuário de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, em Vila Viçosa, é celebrada todos os dias 25 de cada mês, Santa Missa em acção de graças pela presença da Santíssima Virgem Maria no meio de nós e por todos os leitores do Eco de Maria, Rainha da Paz....

A Vós, São José, o nosso agradecimento pela protecção que Vos dignais oferecer à edição do **ECO DE MARIA, Rainha da Paz**. Contamos com a Vossa preciosa direcção, para que estas Mensagens sigam o seu caminho e não sejam tomadas como simples curiosidade.

S. Miguel Arcanjo



Defendei-nos neste combate, sede o nosso auxílio contra as maldades e ciladas do demónio. Instante e humildemente vos pedimos que Deus sobre ele impere, e vós, Príncipe da Milícia Celeste, com o vosso poder Divino pre-cipitai no inferno satanás e os outros espíritos malignos que vagueiam pelo mundo para perdição das almas

COMUNHÃO ESPIRITUAL

Eu quisera, SENHOR, receber-Vos com aquela pureza, humildade e devoção com que Vos recebeu a Vossa Santíssima Mãe: com o espírito e o fervor dos Santos!

Capela de Nossa Senhora da Bonança
Amorosa - Chafé - Viana do Castelo.

Nas tardes dos primeiros Sábado é celebrado um programa de oração da Paz com recitação do Santo Terço e Santa Missa, em Honra da Nossa Senhora, Rainha da Paz.

4.000 exemplares - Casa dos Rapazes—4900 Viana do Castelo 08/2014

O ECO É GRATUITO.